



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
Conselho Municipal de Previdência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CMPS

ATA Nº. 015/2020

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte às dezesseis horas excepcionalmente por força do disposto no Decreto nº 3.561 de 02.04.2020 e suas alterações realizou-se por vídeo conferência por dispositivo móvel whatsapp, por convocação do senhor Presidente do Conselho Municipal de Previdência senhor Jorcei Teixeira Marchant para tratar da seguinte Pauta: **1) Apresentação do Cenário Macroeconômico relativo ao primeiro semestre 2020; 2) Posição dos Investimentos e Resultados Obtidos 3) Apreciação do Relatório dos Investimentos pelo Conselho Municipal de Previdência Social) Parecer do Conselho Municipal de Previdência Social em relação ao Relatório apresentado** , iniciada a reunião que contou com a presença de todos os membros titulares do Conselho Municipal de Previdência Social, o Presidente senhor Jorcei Teixeira Marchant, passou a palavra ao Gestor Responsável pela Política Anual de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos senhor José Carlos Henrique da Luz, que abrindo a reunião expos o relatório que em atendimento ao contido na Política Anual de Investimentos e ao artigo 3º da Portaria MPS 519/2011, em relação a sua periodicidade mínima e que abrangia a aplicação dos recursos do RPPS e neste continha além do desempenho das aplicações, suas rentabilidades e os riscos resultantes destas, e que estava apresentando para o mesmo para análise e deliberação do Conselho Municipal de Previdência Social, prossequindo ele fez um breve relato do cenário macroeconômico manifestando que o primeiro semestre de 2020 seria marcado como um ano que não seria facilmente esquecido, pois a eclosão do coronavírus extrapolou seus impactos sanitários, e atingiu fortemente as economias em escala global o que reverteu o bom humor dos mercados que antes do seu surgimento, o Fundo Monetário Internacional projetava um crescimento para o PIB mundial de 3,3% em 2020 e quando chegou em abril este dado foi revisado vindo a apontar uma queda de 3% e, em junho, esse cenário ficou mais péssimo ainda, e a contração da economia mundial passou para 4,9%, de outro lado, a OCDE que também media o crescimento da economia global fez uma revisão de seu panorama prevendo uma contração de 6% para 2020, no Brasil, o avanço da doença teve

como resultado a revisão do PIB que segundo os indicadores divulgados pelo FMI a queda estimada era de - 9,1%, nos relatórios elaborados pelo Banco Central, essas estimativas estavam na casa dos - 6,4%, diante da rápida propagação apresentada e do alto poder de contágio do vírus, as bolsas mundiais atingiram suas mínimas no mês de março tendo iniciado em abril, um processo de recuperação após a postura dinâmica e ativa dos bancos centrais ao redor do mundo e aos anúncios da reabertura gradual das economias de alguns países, mesmo ficando o receio de que uma segunda onda de casos estivesse no radar, os mercados financeiros engataram três meses seguidos de um maior apetite ao risco e a partir daí, as bolsas voltaram a buscar recuperação, ainda que parcialmente, boa parte de suas perdas acumuladas no ano, do lado doméstico, os impactos econômicos da pandemia a partir de março fizeram com que as taxas de juros, que já testavam as mínimas históricas, recuassem ainda mais, a meta da taxa Selic atingiu em junho 2,25% ao ano e este fator combinado com o nível mais baixo de volatilidade foi suficiente para que refizesse parte da desvalorização dos preços dos ativos neste semestre, abrindo o relatório propriamente dito, foi apresentada uma tabela com os limites de alocação definidos na Política Anual de investimentos e para avaliação destes limites foi mostrada a evolução destes enquadramentos mês a mês durante o semestre contendo além dos percentuais por segmento de ativos os seus valores em reais, a seguir foi vista a visão panorâmica do saldo na qual mostrava a progressão das reservas financeiras do RPPS com as aplicações, resgates, rentabilidades e meta atuarial, neste contexto o gestor fez uma observação importante que mesmo o mundo estivesse enfrentado uma crise sistêmica que teve seu ápice no mês de março e que veio trazer uma rentabilidade de - 2,59% para os recursos do FAPS, o mesmo estava com 60,11% da meta atuarial exigida para o exercício e que a rentabilidade no semestre para os investimentos estava em 1,85% frente a uma meta de 3,08%, ponderando porém que as perdas da carteira em um só mês havia chegado a 84% da meta total exigida para o semestre, mas que os três meses seguidos foram de recuperação financeira embora não em termos percentuais o que resultou num retorno positivo do mercado financeiro de R\$ 1.340.383,60, na tabela de rentabilidade das aplicações financeiras foram expostos os fundos de investimentos em que o RPPS tem recursos aplicados comparando estes com seus índices de referência, os que apresentavam duration de médio prazo como o IDKA IPC 2 A, IRF M, IMA B 5, haviam batido a meta atuarial no semestre sendo que estes devolveram como rentabilidade um resultado acima de 95% do seus índices de referência, prosseguindo o gestor apresentou os riscos que as aplicações incorreram no período sendo o sistêmico o que mais preponderou na carteira neste período, seguido do risco de

mercado devido as incertezas nas condições futuras dos mercados como um todo, no que dizia respeito ao perfil devido a crise sistêmica que se disseminou pelo mundo impostas pela Covid-19 onde todos os países foram afetados boa parte dos investimentos ficaram em posições moderadas com tendências arrojadas e com um percentual inferior os investimentos estavam alocados em posições conservadoras de modo que a meta almejada para o exercício não fosse comprometida e nem a liquidez a fim de que compromissos do plano fossem honrados, em relação a aderência da carteira do RPPS a meta atuarial e as obrigações do plano de benefícios ficou comprovada a aderência à Política de Investimentos uma vez que foi observado o recomendado no item 10 da Política Anual de Investimento quanto a análise da Duration do Fluxo de Caixa do Plano de Benefícios, finalizando foi passada a palavra aos conselheiros que manifestaram-se quanto ao relatório apresentado pelo Gestor dos recursos do RPPS, externando-se favoráveis ao mesmo e sendo assim, reconhecendo que o mesmo atendeu o que fora proposto na política anual de investimentos e foi exposto de maneira clara e objetiva aprovaram-no por unanimidade. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão lavrando-se a presente ata que foi por todos assinada, em Encruzilhada do Sul, 05 de agosto de 2020.